

Fazendários em pauta



Informativo do Sindicato
dos Fazendários do
Município do Recife
nº 03 - março/2025



Mulheres têm expectativas de vida maiores que homens em todo o mundo

A ciência quer saber o motivo pelo qual as mulheres vivem mais que os homens em todo o planeta. As americanas, as indianas e as brasileiras, independentemente de localização geográfica, conseguem ter uma longevidade maior.

Na pandemia da Covid-19, os homens morreram em taxas mais altas do que as mulheres. Cientistas estão querendo descobrir o porquê destas estatísticas. Afinal, o sonho da humanidade é viver mais tempo e com mais qualidade de vida.

De acordo com os dados divulgados pelo IBGE recentemente, a expectativa de vida das mulheres brasileiras é de 79,7 anos e a dos homens, 73,1 anos. Já nos Estados Unidos, a expectativa de vida das mulheres é de 80 anos e a dos homens, 75.

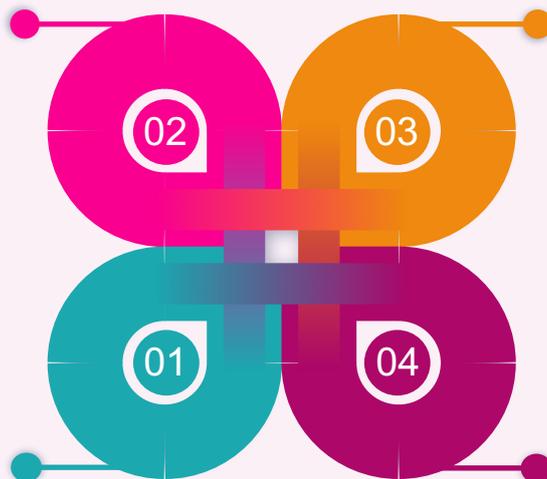
Um outro dado interessante é que essa mesma lógica do cronômetro de longevidade acontece com os outros animais mamíferos.



Saiba como estão as pesquisas sobre longevidade das mulheres:

Hormônio – Outra linha de pesquisa já confirmou que o estrogênio possui grande importância na longevidade. Atualmente, os cientistas querem saber se os hormônios têm efeitos no sistema imunológico, o que acarretaria mais longevidade.

Genética – Os cientistas constataram que os cromossomos sexuais femininos podem trazer mais longevidade, mas ainda não sabem como isso acontece.



Estilo de vida – As pesquisas indicam que, no quesito estilo de vida, as mulheres tendem a fumar e beber menos que os homens. Tal padrão de comportamento favorece as mulheres na longevidade.

Comportamento – As mulheres são consideradas em todo o mundo como promotoras da saúde. Posturas como ir ao médico para realizar exames anuais ou usar cinto de segurança são cuidados fundamentais na saúde.

IBGE constata que o nível de instrução das mulheres já supera o dos homens



O novo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) trouxe um dado importante sobre educação no Brasil. Ao desagregar as informações sobre nível de instrução com recorte por sexo, constatou-se que as mulheres tinham, já em 2022, melhor nível de instrução que os homens.

A pesquisa “Censo Demográfico 2022: Educação: Resultados Preliminares da Amostra” divulgou que as mulheres com 25 anos ou mais tinham 20,7% nível superior completo e os homens, da mesma faixa etária, 15,8%. Já a proporção da população com 25 anos ou mais sem instrução e com fundamental incompleto era de 33,4% entre as mulheres e 37,3% entre os homens.

Nível superior - Outro dado importante foi que na população com 25 anos ou mais, a proporção de pessoas que tinham nível superior completo cresceu 2,7 vezes: de 6,8% para 18,4%. No mesmo período pesquisado, que foi de 2020 a 2022, o índice de pessoas sem instrução ou sem concluir o ensino fundamental foi reduzido de 63,2% para 35,2%.

Neste mesmo período, a população nessa faixa etária com nível “médio completo e superior incompleto” cresceu de 16,3% para 32,2%, enquanto as pessoas com “Fundamental completo e médio incompleto” passaram de 12,8% para 14,0%. Também a proporção de pretos e pardos com nível superior ficou cinco vezes maior.



Curiosidades do Censo demográfico

01 As mulheres predominam nas áreas de Serviço Social e Enfermagem (2022).



02 Recife tinha em 2022 uma população de 1.488.920 pessoas, mas em 2024, o número já chega a 1.587.707.

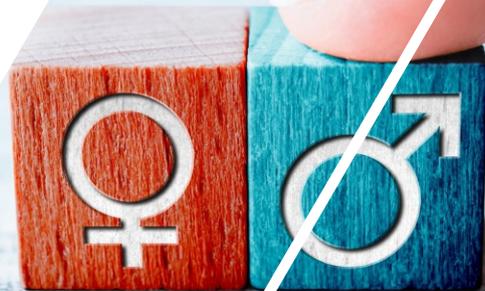
03 Brasil tem 2,5 milhões de pessoas formadas em Direito e 553.538 pessoas graduadas na área de medicina (2022).

04 Três a cada quatro formados em Medicina eram brancos (2022).



05 A unidade da Federação com a maior proporção de pessoas com nível superior completo foi o Distrito Federal (37,0%). Em segundo lugar, bem mais adiante do 1º lugar, São Paulo (23,3%). Já a menor proporção estava no Maranhão (11,1%), dado extraído na população de 25 anos em diante (2022).

Como está a igualdade de gênero no Brasil no índice do Fórum Econômico Mundial?



A paridade de gênero no Brasil ainda não sensibilizou o poder público. O país do carnaval caiu 13 posições no Índice Global de Paridade de Gênero, do Fórum Econômico Mundial, entre 2023 e 2024. Com isso, fica em 70º lugar entre 148 países. Na prática, o Brasil levará 134 anos, aproximadamente cinco gerações, para alcançar a igualdade total.

Isto significa que o país ainda não adota plenamente o “gender budgeting” (orçamento de gênero), que é a inclusão da igualdade de gênero no planejamento e na execução do orçamento público. A prática é recomendada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e amplamente utilizada pela Comissão Europeia, que disponibiliza as receitas e despesas públicas para promover mais igualdade.

Um estudo da Esfera Brasil, um “think tank” formado por empresários, constatou que o orçamento federal brasileiro não foca na redução das desigualdades entre homens e mulheres. A análise é liderada por Manoela Vilela, doutora em Educação pela Universidade de Coimbra e docente de

Administração Pública no IDP (DF), e por Felipe Portela Bezerra, advogado, mestre em Política Social pela UnB e pesquisador da UFMG.

Segundo eles, o Plano Plurianual brasileiro define diretrizes para os orçamentos anuais a cada quatro anos e inclui ações sobre gênero. Os pesquisadores argumentam que a medida não é suficiente: “Há um caminho importante a ser percorrido que permita implementar políticas com orçamento próprio para o desenvolvimento adequado da equidade de gênero”.

O Ministério do Planejamento e Orçamento destacou que uma análise técnica da OCDE de 2024 destacou os “avanços recentes realizados pelo governo federal ao integrar a perspectiva de gênero às leis orçamentárias, comentando o ineditismo do país por ter uma agenda transversal para as mulheres”. A pasta ainda informou que realiza, desde 2022, o relatório anual “A Mulher no Orçamento”, que mostra o aumento da alocação de recursos para ações de igualdade de gênero.

“ O Brasil precisa de políticas de Estado bem formuladas, que possam alcançar todas as mulheres, em diferentes rendas, raças e regiões. As ações no combate à desigualdade de gênero devem ter um caráter contínuo, em diferentes níveis federativos. E o setor privado também deve agir, dentro de sua competência, para que haja equidade de gênero em suas instituições”.



Camila Funaro Camargo Dantas
CEO da Esfera Brasil



EXPEDIENTE

Fazendários em Pauta

Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - **Afrem Sindical**
Edição: **Março/2025**

📍 Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, Recife-PE, CEP: 52.060-270

📞 Fones: 3441-6044 / 99756-0826

🌐 www.afremsindical.org.br
✉ afremsindical@afremsindical.org.br
📷 @afremsindical

Diretoria Executiva Biênio: 2024/2025
Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**
Dir. de Assuntos Sindicais: **Manfredo Sarda**
Dir. Social: **Antônio Gomes**

Diretor de Aposentados: **José Anchieta**
Dir. Administrativo-Financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplente: **Hélio Max**

Jornalista responsável e edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br

No mês das mulheres, auditoras indicam romances criados por autoras famosas



No mês em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres, as auditoras Adriana Luzia e Bethânia Rosas do Nascimento indicaram duas romancistas de destaque no cenário literário.

Adriana sugeriu a leitura de “Tudo é rio”, livro de estreia da publicitária e escritora mineira Carla Madeira, que foi lançado em 2014. Em 2023, o romance foi parar na lista dos mais vendidos da Amazon. Aliás, na época era o único brasileiro. O livro aborda a história do casal Dalva e Venâncio, que tem a vida revirada após uma perda trágica, resultado do ciúme doentio do marido.

Já Bethânia indicou o livro “O segredo do anel”, de Kathleen McGowan, autora americana de best-sellers e destaque do New York Times com a série 'The Magdalene Line'. No romance, a protagonista Maureen Paschal quer fazer justiça à Maria Madalena, difamada por razões políticas, buscando documentos raros que mostrem as contradições da história oficial. Seus livros quebraram recordes de distribuição em 40 idiomas.

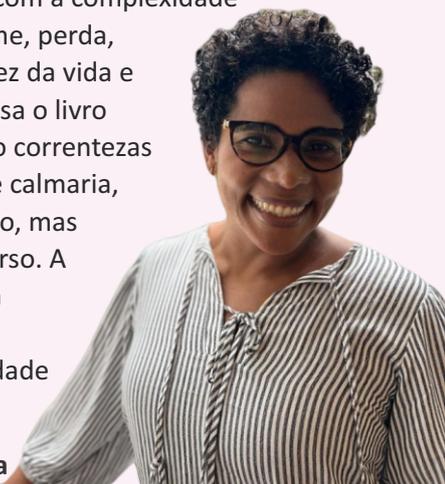


A brasileira Carla Madeira e a americana Kathleen McGowan, respectivamente, são autoras com grande sucesso editorial

Confira a opinião de auditoras sobre os 2 livros

"**Tudo é Rio**", de Carla Madeira, é minha indicação de leitura do momento. A construção do texto é tão envolvente que nos leva a devorar as páginas, mesmo quando queremos saborear cada palavra, marcar o que nos toca e ruminar aquele trecho que mexe com algo aqui dentro – mas é difícil parar. A narrativa pulsa com a complexidade humana: amor, dor, ciúme, perda, desejo, perdão... A fluidez da vida e dos sentimentos atravessa o livro como um rio, alternando correntezas intensas e momentos de calma, transbordando e secando, mas sempre seguindo seu curso. A leitura nos convida a um mergulho profundo nas emoções e na complexidade do que é ser humano.

Adriana Luzia



O segredo do anel faz parte de uma trilogia que busca apresentar ao leitor o legado de Maria Madalena. A obra de ficção de Kathleen McGowan, baseada em textos bíblicos e documentos históricos, conta a história de uma jornalista que encontra um anel do século XVII, pertencente a uma rainha europeia, em uma loja de antiguidades em Jerusalém. Ao colocar o anel no dedo, a protagonista começa a ter visões de Maria Madalena. Ela embarca em uma jornada por vários países buscando documentos que comprovem suas descobertas. A autora busca destacar a importância de Maria Madalena, reverenciando-a como uma mulher corajosa e inteligente, à frente de seu tempo, e colocando-a em seu merecido lugar na história.

Bethânia Rosas do Nascimento



Prazo para entrega da declaração do IR já começou e termina em 30/5



O prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda 2025 já começou e termina no dia 30/5. No entanto, a Secretaria da Receita Federal definiu que a declaração pré-preenchida só começará a ser recebida em 1º de abril. O download pode ser efetuado no site da Receita Federal neste link [aqui](#).

A Receita prevê receber 46,2 milhões de declarações. Isto significa um montante de 3 milhões a mais que em 2024. As restituições começam a ser liberadas a partir de 30/5, em cinco lotes, até 30/9.

O governo negocia com o Congresso Nacional o projeto de lei que isenta do imposto de renda pessoas que ganham até R\$ 5 mil por mês, beneficiando 10 milhões de pessoas. A proposta prevê uma perda de arrecadação de R\$ 25,8 bilhões.



Conheça quatro mudanças do IR 2025 em relação às obrigações.

01

PRIORIDADE - Após as prioridades previstas em lei (idosos, pessoas com deficiência), haverá prioridade para quem, simultaneamente, fizer a declaração pré-preenchida e optar pelo recebimento da restituição via pix.



02

RENDIMENTOS – O valor de rendimentos tributáveis anuais que obrigam a entrega da declaração mudou de R\$ 30.639,90 para R\$ 33.888



03

BENS - Quem atualizar o valor de bens imóveis e pagar ganho de capital diferenciado em dezembro de 2024 terá que preencher a declaração.



04

EXTERIOR - Quem apurar rendimentos no exterior de aplicações financeiras e de lucros e dividendos passará a declarar anualmente.

